

Identificação começou pelas casas de dirigentes

• Em Maputo documentos passam a ser emitidos pelos Postos de Verificação

Brigadas de verificação visitaram ao princípio da tarde de ontem, casas de membros da Direcção do Partido, do Conselho de Ministros e de outros dirigentes residindo em Maputo, dando assim início à 2.ª fase da «Operação Produção».

As brigadas verificaram a documentação de cada um dos residentes das casas visitadas, de acordo com as exigências da Directiva Ministerial. Segundo informações do Comando Central Operativo, esta 2.ª fase teve também início na Beira, Nampula, Pemba e Manica.

As brigadas, compostas por membros das Forças de Defesa e Segurança identificaram-se e apresentaram as suas credenciais. Explicaram os motivos que ali os levaram e pediram a documentação de cada um dos residentes. Porque se tratava da hora do almoço, pediram desculpas por estarem a importunar, explicando, no entanto, que o momento era o mais oportuno para os encontrar em casa.

Com esta acção desencadeou-se em todas as unidades do País, uma acção que levará muitos desempregados residindo nos centros urbanos a poderem dar o seu contributo ao combate principal, a luta contra a fome.

Um responsável do Comando Central Operativo ao instruir na manhã de ontem os quadros das FDS que

deverão orientar as brigadas de identificação dos cidadãos residentes na capital sublinhou que **a nossa acção é profundamente política e, por isso, temos de respeitar cuidadosamente os cidadãos, não atrapalhando as pessoas, nem as intimidando.**

Particularmente a partir de hoje brigadas de identificação interpelarão os cidadãos na via pública ou nas respectivas residências. Caso as pessoas não estejam devidamente identificadas de acordo com o estabelecido na Directiva Ministerial, suscitando as suas situações algumas dúvidas, elas serão conduzidas a Postos de Verificação para esclarecimento.

Um porta-voz do Comando Central Operativo considerou como importante para o correcto funcionamento desta 2.ª fase da operação, que todos os cidadãos acatem com civismo a ordem de pedido de identificação que lhes for feita pelas brigadas devidamente identificadas para o efeito. Acrescentou que muito em breve, o Comando da Cidade informará os cidadãos sobre a forma como as brigadas se

deverão identificar e agir, particularmente quando se tratar de visitas a residências.

A PARTIR DE HOJE OBTENÇÃO DE DOCUMENTOS É NOS POSTOS DE VERIFICAÇÃO

O Comando Central Operativo determinou que a nível da capital do País as pessoas que sendo efectivamente trabalhadores, mas não tenham ainda a necessária documentação que o comprove, se dirijam aos Postos de Verificação, onde se encontram brigadas aptas a satisfazer esta preocupação.

Paralelamente a esta medida foi também determinado o termo do funcionamento dos vários postos criados nas cidades para durante a 1.ª fase da «Operação Produção» satisfazerem o grande afluxo de pedidos de Cartão de Trabalho.

A emissão na capital do País, de Cartões de Trabalho e de Residente, a partir de agora a ser feita apenas nos Postos de Verificação, ao mesmo tempo que permitirá um maior rigor na documentação dos cidadãos, evitar-lhes-á a preocupação de uma sucessiva deslocação entre os vários organismos para poderem reunir os diferentes elementos necessários à emissão dos documentos, já que tudo ficará concentrado no Posto de Verificação.

SOFALA ULTIMA ORGANIZAÇÃO

Entretanto, informações provenientes de Sofala, referem que o dirigente desta Província, Marcelino dos Santos, está a orientar desde ontem, na Beira, uma reunião para tomar as últimas decisões relativas ao processo de evacuação dos improdutos na cidade.

Durante a sessão de ontem, os representantes dos distritos a este encontro apresentaram um plano de disponibilidades e possibilidades em meios e locais de produção, onde os improdutos possam ser integrados.

Entretanto, de Maputo continuam a seguir para várias Províncias, os desempregados voluntariamente inscritos na primeira fase. Alguns des-

Sobre o assunto publicamos na segunda e última páginas desta edição um trabalho mais desenvolvido.



Os desempregados que voluntariamente se inscreveram na primeira fase da operação, estão já a caminho dos seus novos locais de trabalho e residência com os seus haveres